



# **PEDAGOGIA EMPREENDEDORA COMO PARTE VITAL NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL**

## **ENTREPRENEURIAL PEDAGOGY AS A VITAL PART IN THE COMPREHENSIVE EDUCATION PROCESS**

**Solange Marques SANTOS**

**Universidade estadual do Tocantins (UNITINS)**

**E-mail: Solangemarquessantos44@gmail.com**

**ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-8958-7650>**

**José Filho Ferreira NOBRE**

**Universidade estadual do Tocantins (UNITINS)**

**E-mail: josenobre@unitins.br**

**ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-8958-7650>**

752

### **RESUMO**

Este tem por objetivo avaliar os conceitos relacionados à pedagogia empreendedora e promover avanços no conhecimento dos indivíduos. Os objetivos específicos incluem a proposição de novas metodologias para o currículo da educação básica, a investigação da presença da pedagogia empreendedora na educação e a contribuição para o desenvolvimento profissional de maneira a incentivar o empreendedorismo jovem. A metodologia empregada na pesquisa é básica, descritiva e bibliográfica, com suporte de revistas e artigos. Justificativa pensando na grande demanda dos jovens serem inseridos na sociedade ativa economicamente é que este trabalho foi proposto. As informações advindas podem trazer grandes benefícios para os sistemas de ensino, principalmente àqueles que trabalham na modalidade EJA. Faz-se necessário efetuar essa ação empreendedora desde a rede familiar, sendo uma forma de mudança e de superar os próprios desafios. Os principais teóricos utilizados para a escrita do texto são: (Amorim, 2018, p.20) Gil, 2018, p.50) ( Denise, 2012, p.31) (Lei nº 9.394/1996). Na verdade, o conceito de Pedagogia se reporta a uma teoria que se estrutura a partir e em função da prática educativa. Os resultados indicam que a pedagogia empreendedora é um campo amplo e repleto de oportunidades, capaz de formar profissionais aptos a aplicar seus conhecimentos em diversas áreas do trabalho e do conhecimento.

**Palavras-chave:** Educação básica. Empreendedorismo jovem. Pedagogia empreendedora.

### ABSTRACT

This aims to evaluate concepts related to entrepreneurial pedagogy and promote advances in individuals' knowledge. The specific objectives include proposing new methodologies for the basic education curriculum, investigating the presence of entrepreneurial pedagogy in education and contributing to professional development in order to encourage young entrepreneurship. The methodology used in the research is basic, descriptive and bibliographic, supported by magazines and articles. Justification, considering the great demand for young people to be inserted into an economically active society, is why this work was proposed. The information provided can bring great benefits to education systems, especially those working in the EJA modality. It is necessary to carry out this entrepreneurial action from within the family network, as it is a way of changing and overcoming one's own challenges. The main theorists used to write the text are: (Amorim, 2018, p.20) Gil, 2018, p.50) (Denise, 2019, p.34) (Law nº 9.394/1996) In fact, the concept of Pedagogy refers to a theory that is structured based on and based on educational practice. The results indicate that entrepreneurial pedagogy is a broad field full of opportunities, capable of training professionals capable of applying their knowledge in different areas of work and knowledge.

**Keywords:** Basic education. Young entrepreneurship. Entrepreneurial pedagogy.

### INTRODUÇÃO

A pedagogia é uma área da educação que se refere ao ensino e a pesquisa, contribuindo com as práticas educativas inerentes ao ser humano. Ela comporta técnicas eficientes que já se encontram cientificamente estruturadas, possibilitando o mapeamento de capacidades nos indivíduos e contribuindo para o desenvolvimento humano, conforme seus objetivos. Ela também é uma área de muita atualização, visto que as sociedades estão em constante mudança. A pedagogia busca estruturar uma linha de conhecimentos atualizados e um conjunto de técnicas capazes de produzir aprendizado, levando em consideração os vários atores do processo.

O empreendedorismo é um trabalho ou uma ação que leva a pessoa a buscar conhecimento para desenvolver práticas de criar um negócio próprio ou em sociedade, que pode acontecer na busca do desenvolvimento profissional e financeiro ou mesmo por necessidade de adquirir o sustento próprio e dos seus.

A Pedagogia Empreendedora, visa desenvolver pensamentos e atitudes que combinam conhecimento e ação de modo que haja a construção de segurança e emancipação financeira e social nos indivíduos envolvidos no processo. Nasce assim um campo com enorme amplitude e múltiplas oportunidades.

A temática desse presente trabalho fundamentou -se na ideia em formar indivíduos que sejam capazes de desenvolverem suas habilidades no campo do empreendedorismo profissional dentro da pedagogia, levando-os a perceber que a pedagogia está incluída em todas as áreas do conhecimento e trabalho. Pretende-se verificar e analisar como as ações educacionais conseguem sugerir o empreendedorismo dentro e a partir da pedagogia.

O objetivo do trabalho foi é avaliar os conceitos sobre a pedagogia empreendedora, contribuindo, se possível com seu avanço. Os objetivos específicos é: (1) sugerir novas metodologias para o trabalho com o currículo da educação básica. (2) verificar se existem vislumbres da pedagogia empreendedora na educação básica. (3) contribuir para a aquisição de conhecimento profissional do indivíduo. (4) incentivar a qualificação para o empreendedorismo jovem.

A pesquisa é qualitativa, básica, descritiva e bibliográfica, sendo assim com o auxílio de revistas qualificadas, artigos, livros. O Referencial teórico está baseado em trabalhos de autores como (Amorim 2018) (Saes, 2020, p. 8) (Santos, 2017, p.2) (Barbosa, 2018, p. 17).

## **BREVE HISTORICO DA PEDAGOGIA NO BRASIL**

O empreendedorismo no Brasil tem uma história rica e diversificada, com muitos avanços e desafios ao longo do caminho. Desde o surgimento de instituições como o SEBRAE e a Softex na década de 1990, houve um impulso significativo para apoiar as pequenas empresas e aumentar a competitividade do Brasil no cenário global. A Softex, em particular, desempenhou um papel crucial na promoção das empresas brasileiras no exterior, especialmente na área de informática e tecnologia da informação. Isso marcou uma mudança significativa na sociedade brasileira e no mercado de negócios.

Nesse sentido, uma educação empreendedora deve formar estudantes com habilidades e atitudes inovadoras, menos como instrumento profissional e de oportunidades de negócios, com valores coletivos, de ação em prol do desenvolvimento da sociedade (Saes, 2020, p. 8).

No entanto, apesar desses avanços, o empreendedorismo no Brasil ainda enfrenta muitos desafios. A globalização da economia trouxe transformações radicais e crises econômicas que ainda afetam a sociedade hoje. Além disso, a era da Internet, das startups e das redes sociais trouxe novos desafios e oportunidades para os empreendedores.

Segundo Amorim (2018), ideias inovadoras, bom planejamento e uma equipe competente e motivada são habilidades essenciais para um bom empreendedor. Ele também sugere que o empreendedorismo pode ser ensinado a qualquer pessoa, desde que ela entenda que o sucesso depende de uma série de fatores externos relacionados aos negócios e à forma como eles são administrados.

Portanto, é crucial continuar a apoiar e desenvolver o empreendedorismo no Brasil, desde a educação básica até o nível profissional.

Isso inclui a proposição de novas metodologias para o currículo da educação básica, a investigação da presença da pedagogia empreendedora na educação e a contribuição para o desenvolvimento profissional de maneira a incentivar o empreendedorismo jovem. Além disso, é importante destacar a necessidade de políticas públicas eficazes que incentivem o empreendedorismo.

Segundo (Santos, 2007 p. 2) “A cultura empreendedora é fundamental, pois representa a essência do empreendedorismo, e pode manifestar-se de várias formas”.

Isso pode incluir incentivos fiscais para startups, programas de treinamento para jovens empreendedores e uma regulamentação favorável para pequenas empresas. Também é essencial criar um ambiente propício ao crescimento empresarial.

Isso pode ser feito através do estabelecimento de hubs tecnológicos e incubadoras de empresas que ofereçam recursos e apoio às startups. Por fim, é importante lembrar que o sucesso do empreendedorismo não depende apenas do indivíduo, mas também do ambiente em que ele opera. Portanto, é necessário um

esforço conjunto de indivíduos, empresas, governos e instituições educacionais para promover uma cultura de inovação e empreendedorismo no Brasil.

### **Pedagogia Empreendedora e a Formação de Professores**

A pedagogia empreendedora é uma abordagem educacional que visa a desenvolver as habilidades e competências dos alunos para enfrentar os desafios do mundo atual. Esta abordagem enfatiza a aprendizagem através da imaginação e inovação, e o protagonismo juvenil é um aspecto importante disso. No entanto, para que isso seja eficaz, é crucial que os professores estejam adequadamente preparados. A formação de professores em pedagogia empreendedora é essencial para o sucesso desta abordagem.

756

Nessa nova perspectiva, inicia-se neste novo século um movimento no sentido de usar o ensino para disseminar o empreendedorismo nas escolas e universidades que coloca em questionamento as novas possibilidades de modos de vida, de aprender e ensinar (Nascimento, Giraffa, 2017, p. 3).

Durante a formação, os professores devem desenvolver certas competências e habilidades que serão necessárias para a implementação eficaz da pedagogia empreendedora. Para obter um desenvolvimento organizado, é necessário não apenas uma preparação sólida em educação, mas também um aperfeiçoamento educacional contínuo.

As competências tratam sempre de alguma forma de atuação, só existem em situação e, portanto, não podem ser aprendidas apenas no plano nem no estritamente prático. A aprendizagem pode ser uma base sólida além disso, é importante destacar a necessidade de criar um ambiente de aprendizagem que promova a inovação e a criatividade, “segundo o autor enfatiza a necessidade de os educadores estarem preparados para assumir esse papel

É nesse espaço que, no presente, inventa-se o futuro, uma vez que futuro se constrói hoje. Logo, ao explorar a vertente da invenção criativa, que vai além da hierarquia; que se tem chance de ser passageiro de uma mudança histórica sem precedentes e obter as possíveis contribuições para a prática pedagógica (Nascimento, Giraffa, 2017, p.5).

Isso pode ser feito através da incorporação de tecnologias emergentes na sala de aula, como a realidade virtual e aumentada, que podem proporcionar aos alunos experiências imersivas e interativas. Também é crucial fornecer aos alunos oportunidades reais de empreendedorismo. Isso pode incluir projetos práticos onde os alunos possam aplicar o que aprenderam na sala de aula para resolver problemas do mundo real.

Segundo (Melo, 2018, p.17) “O desafio está proposto aos professores é preciso que eles despertem para esses contextos novos de aprendizagem e queira trabalhar nesse panorama”.

Essas experiências podem ajudar os alunos a desenvolver habilidades práticas e a ganhar confiança em suas habilidades empreendedoras. A pedagogia empreendedora representa uma mudança significativa na maneira como a educação é vista e praticada.

Ela reconhece que os alunos de hoje precisam estar preparados para um mundo que está em constante mudança e que exige habilidades além do conhecimento acadêmico tradicional, segundo o autor.

Se de um lado o Plano Estadual de Educação Empreendedora tornar-se um instrumento disseminação de temas e Problemas relacionados ao empreendedorismo, por outro lado, há um foco Fundamental na construção de habilidades e na formação dos alunos. Nessa segunda acepção, o empreendedorismo é menos um sonho de Autorrealização, de realização de trajetórias de sucesso individual, mas torna-se um instrumento para a ampliação dos olhares dos jovens, colocando-os como protagonistas, como seres pautados com responsabilidade social (Saes, 2020, p 5).

Além disso, é crucial que continuemos a explorar e entender melhor como cultivar efetivamente o espírito empreendedor nos alunos. Isso pode envolver pesquisas adicionais, experimentação com diferentes abordagens pedagógicas e aprendizado com as melhores práticas globais.

Por fim, é importante lembrar que o sucesso do empreendedorismo não depende apenas do indivíduo, mas também do ambiente em que ele opera. Portanto, é necessário um esforço conjunto de indivíduos, empresas, governos e instituições educacionais para promover uma cultura de inovação e empreendedorismo no Brasil.

## **Perspectiva da Pedagogia Empreendedora Para Educação Integral do Estudante**

A pedagogia empreendedora é uma abordagem educacional que visa expandir as habilidades empreendedoras dos alunos. Esta abordagem incentiva os alunos a desenvolverem suas capacidades de identificar oportunidades e formar ideias para projetos que gerem recursos e solucionem problemas. A educação integral é um componente chave desta abordagem, pois busca desenvolver o indivíduo de forma holística, incluindo aspectos cognitivos, físicos, culturais e socioemocionais.

Conforme estabelecido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), as diretrizes e bases da educação nacional são definidas afirma que A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.

A pedagogia empreendedora é essencial para os alunos, pois permite que eles utilizem suas habilidades criativas tanto pessoalmente quanto profissionalmente. Além disso, incentiva a autonomia e a segurança, ajudando os alunos a se tornarem indivíduos participativos na sociedade.

Embora ainda exista um desconhecimento do empreendedorismo principalmente em escolas públicas, pode-se refletir sobre o papel dos professores em apoiar o tema e conectá-lo com suas disciplinas, visto que é transversal e pode alinhar-se a diferentes assuntos da rotina escolar (Soares, 2021, p. 206)

A educação integral e a pedagogia empreendedora estão intrinsecamente conectadas com a liberdade dos estudantes para testar seus conhecimentos através de novas experiências de adaptação. É fundamental que as escolas adotem novas metodologias e didáticas de desenvolvimento para descobrir novas habilidades que serão necessárias para contribuir para a formação de indivíduos competentes. Conforme o autor, “percebe-se que o desafio da Pedagogia Empreendedora que se impõe para a dinâmica ou proposta educacional é de construir novos valores positivos em uma sociedade heterogênea com uma diversidade cultural” (Amorim, 2018, p 20).

Além disso, é importante destacar que a pedagogia empreendedora não se limita ao ambiente de sala de aula. Ela pode ser aplicada em diversos contextos educacionais, incluindo programas extracurriculares, atividades comunitárias e até mesmo na educação familiar. Isso permite que os alunos apliquem suas habilidades empreendedoras em uma variedade de situações do mundo real.

Também é crucial reconhecer o papel das tecnologias emergentes na promoção da pedagogia empreendedora. Ferramentas digitais podem oferecer aos alunos novas maneiras de explorar ideias, colaborar com os outros e apresentar suas realizações. Isso pode incluir tudo desde plataformas de aprendizado online até tecnologias imersivas como realidade virtual e aumentada.

Que temos clareza é o de que o ensino, para o desenvolvimento do saber empreendedor, não é constituído de forma tradicional, pela transferência de conhecimentos, mas sim, o que nos coloca o desafio é pela indução à criação, à prática, possibilitando condições para que o aluno possa desenvolver suas potencialidades, sua capacidade de aprender (Amorim, 2018, p. 37).

Finalmente, é importante lembrar que o sucesso da pedagogia empreendedora depende do compromisso contínuo de todos os envolvidos no processo educacional. Isso inclui não apenas professores e alunos, mas também administradores escolares, pais e a comunidade em geral. Todos devem trabalhar juntos para criar um ambiente que incentive a inovação, recompense o pensamento criativo e apoie o desenvolvimento contínuo das habilidades empreendedoras.

### **Incentivo a Qualificação e ao Empreendedorismo Entre os Jovens**

A pedagogia empreendedora não se limita apenas a incentivar os alunos a sonhar, mas também a fornece as ferramentas necessárias para transformar esses sonhos em realidade. Isso pode incluir o ensino de habilidades práticas, como planejamento de negócios, marketing e finanças, bem como habilidades interpessoais, como liderança e trabalho em equipe.

Segundo o autor (Amorim, 2018, p 2) “A educação tem um papel fundamental nesse processo, pois é criando novas práticas e descobrindo novos caminhos, que o professor facilita seu trabalho, enquanto formador de cidadãos críticos e atuantes”. Ao adotar novas práticas e explorar novos caminhos, os educadores não apenas facilitam seu trabalho, mas também desempenham um papel crucial na formação de indivíduos.

O incentivo ao empreendedorismo juvenil pode assumir muitas formas. Isso pode incluir programas de treinamento e desenvolvimento, competições de ideias de negócios e acesso a financiamento inicial. Além disso, pode envolver a criação de uma cultura que valoriza e celebra o empreendedorismo.

As metodologias de ensino que incentivam os alunos a resolver problemas e adquirir experiência através da prática são essenciais para o desenvolvimento do espírito empreendedor. Isso pode envolver o uso de estudos de caso, projetos do mundo real e aprendizado baseado em projetos.

Existe uma busca por um modelo de iniciativas para os jovens, com base desde o ciclo básico até a chegada as Universidades, de maneira que esse ensino seja passado aos jovens, para eles se adaptarem as mudanças e assim não acostumarem a estabilidade de se acomodar em uma zona de conforto, sendo educados a se relacionar com os riscos e entendê-los, desenvolver características diferenciadas (Barbosa, 2018, p. 17).

As tecnologias modernas desempenham um papel crucial nesse processo. Elas podem ser usadas para facilitar o aprendizado interativo, fornece acesso a uma ampla gama de recursos e permitir a colaboração entre os alunos. As metodologias ativas são uma alternativa essencial para o momento atual da educação brasileira. Elas colocam o aluno no centro do processo de aprendizado, permitindo que ele seja o protagonista de seu próprio aprendizado.

Para isso, precisamos de quebra de paradigmas na prática Pedagógica, nas ações didáticas do contexto de sala de Novos elementos no contexto de sala de aula devem ser introduzidos pelos educadores, como A estimulação e valorização das atitudes, emoções comportamentos (Amorim 2018, p. 19).

Com base na fala do autor podemos concluir que a transformação da prática pedagógica é essencial para a evolução da educação. Isso envolve a introdução de novos elementos no contexto da sala de aula, como a valorização das atitudes, emoções, sonhos e comportamentos dos alunos. Ao fazer isso, os educadores não apenas estimulam o crescimento pessoal dos alunos, mas também promovem um ambiente de aprendizado mais dinâmico e envolvente. Portanto, é crucial que continuemos a quebrar paradigmas e inovar em nossas abordagens pedagógicas para melhor atender às necessidades de nossos alunos e prepará-los para o futuro.

## **METODOLOGIAS**

Este trabalho propõe uma análise das metodologias pedagógicas, com o objetivo de trazer fundamentos para o ensino prático e refletir sobre a realidade escolar. Para

alcançar esse objetivo, é necessário embasar-se em fontes verídicas que tragam resultados positivos para o exercício profissional do docente.

Segundo Denise, (2012 ,p.31) “A pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica,

Mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc”.

A pesquisa qualitativa, como mencionado, foca em aspectos da realidade que não podem ser quantificados. Isso significa que ela se concentra em entender fenômenos complexos a partir de uma perspectiva holística, levando em consideração o contexto em que ocorrem. Isso pode envolver a realização de entrevistas em profundidade, observações participantes ou estudos de caso para obter uma compreensão mais rica e detalhada do tópico em questão.

Segundo (Denise, 2012 p,34 ) “natureza básica Objetiva gerar conhecimentos novos, úteis para o avanço da Ciência, sem aplicação prática prevista. Envolve verdades e interesses universais”.

De acordo com Gil (2008), a pesquisa descritiva é um método que requer uma variedade de informações do pesquisador sobre o assunto de interesse. Este tipo de estudo tem como objetivo descrever os fatos e fenômenos de uma determinada realidade.

Quanto aos objetivos, a pesquisa descritiva visa documentar e interpretar as características de um fenômeno ou situação específica. Isso pode envolver a descrição detalhada de práticas pedagógicas, políticas educacionais ou comportamentos de alunos e professores.

Os procedimentos adotados são de uma pesquisa bibliográfica. A pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos (Gil, 2008, p. 50).

A pesquisa bibliográfica é um processo indispensável na metodologia científica, pois permite ao pesquisador se familiarizar com o conhecimento existente sobre um tópico e identificar lacunas que sua própria pesquisa pode preencher. Portanto, este trabalho busca analisar as metodologias pedagógicas através de uma pesquisa qualitativa, básica e descritiva, utilizando uma abordagem bibliográfica para fornecer esclarecimentos valiosos para a prática educacional.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Pedagogia Empreendedora é uma abordagem inovadora na educação que visa desenvolver habilidades empreendedoras nos educandos. Esta abordagem não se limita apenas ao ensino de habilidades empresariais, mas também se estende a uma ampla gama de competências que são vitais no mundo moderno. Ela é vista como uma ferramenta poderosa para despertar e motivar os jovens para a construção de ideias inovadoras, auxiliando na formação de cidadãos críticos, autônomos e transformadores de conhecimento.

Esta pedagogia vê o centro educacional como uma referência comunitária na busca da construção de um futuro coletivo promissor. Ela reconhece a importância da escola como um espaço onde os alunos podem aprender a se envolver com sua comunidade e contribuir para seu desenvolvimento. É imprescindível desenvolver no educando uma relação questionadora e reflexiva com sua realidade social, incentivando-os a questionar o status quo e buscar soluções inovadoras para os problemas que enfrentam.

A Pedagogia Empreendedora busca não apenas ensinar os alunos a serem futuros empresários, mas também a terem uma mentalidade empreendedora que pode ser aplicada em todas as áreas da vida. Isso inclui a capacidade de pensar de forma crítica e criativa, resolver problemas, tomar iniciativas e ser resiliente diante dos desafios. Estas são habilidades que são cada vez mais valorizadas no mundo do trabalho e que podem ajudar os alunos a terem sucesso em qualquer carreira que escolherem.

*“Relato real de uma acadêmica. Em meio à pandemia global do COVID-19, uma graduada da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins), campus Araguatins, se destacou. Formada em 2020, ela transformou sua educação em uma oportunidade de empreendimento. Mesmo diante dos desafios apresentados pela pandemia, ela abriu uma escola de reforço e, com precauções adequadas, conseguiu manter uma renda extra.*

*Minha experiência pessoal no ensino de reforço começou antes mesmo de terminar a graduação. Durante meus estágios, tive a chance de lecionar em uma escola particular específica. Naquela época, sem renda, decidi contribuir para a comunidade sem remuneração, valorizando a experiência que estava adquirindo.*

*Em 2020, comecei a minha jornada na sala de reforço escolar com apenas cinco alunos do primeiro ano. Foi um sucesso e, gradualmente, consegui expandir minha carga*

*horária para incluir mais dez alunos, formando a turma de aulas particulares que sempre sonhei.*

*Nesse mesmo ano foi desafiador por causa da pandemia. No entanto, consegui seguir em frente, tomando todas as precauções necessárias. Contratei uma assistente e juntas fizemos um trabalho excelente com nossos pequenos alunos.*

*Atualmente, atendemos três grupos de alunos por dia em dois turnos. Graças a Deus, tem sido um sucesso. O próximo grande passo é continuar inovando em nosso trabalho para torná-lo único”.*

Em conclusão, a Pedagogia Empreendedora surge como uma educação diferenciada e inovadora que pretende fortalecer a personalidade do aluno para prepará-lo para um mercado que demanda um pensamento amplo, universal e uma individualização estimulada pela própria liberdade. Ela reconhece que cada aluno é único e tem seu próprio conjunto de habilidades e interesses, e busca fornecer uma educação que possa ajudar cada aluno a alcançar seu potencial máximo.

Quanto mais cedo for trabalhada essa questão com as crianças em sala de aula, mais chances elas terão de se tornarem protagonistas de suas histórias. A Pedagogia Empreendedora não é apenas sobre preparar os alunos para o mundo do trabalho, mas também é sobre ajudá-los a se tornarem cidadãos ativos e engajados que podem fazer a diferença positiva em suas comunidades.

## REFERÊNCIAS

AMORIM, Djanine Almeida. **A Pedagogia Empreendedora Na Educação Básica Brasileira**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 03, Ed. 03, Vol. 03, p. 14-45, março de 2018. ISSN: 2448-0959. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/olharinovadorhttps://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/pedagogia-empresendedora>. Acesso em 10 de mar.2023

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm) Acesso em: 07 abr. 2023.

BARBOSA, R. E. **Empreendedorismo: seu desenvolvimento, como é o seu ensino, e a sua importância aos jovens**. Caderno de Administração, v. 12, n. 2, p. 1-15, 2018. Disponível em: <file:///C:/Users/SAMSUNG/Downloads/27391-Texto%20do%20artigo-122433-1-10-20190527.pdf>. Acesso em: 18 de abr.2023

Denise Tolfo, Silveira e Fernanda Peixoto Córdova, **UNIDADE 2 – A PESQUISA CIENTÍFICA**, 2012.  
**Disponível em:** [https://cesad.ufs.br/ORBI/public/uploadCatalogo/09520520042012Pratica\\_de\\_Pesquisa\\_I\\_Aula\\_2.pdf](https://cesad.ufs.br/ORBI/public/uploadCatalogo/09520520042012Pratica_de_Pesquisa_I_Aula_2.pdf). Acesso em: 22 nov.23.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em: [file:///C:/Users/SAMSUNG/Downloads/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/SAMSUNG/Downloads/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social%20(1).pdf). Acesso em 05 de abr.2023

GRACIANI, Carollini Silva Thomaz; Silva, Leonardo Dias da. **Educação Financeira nas Escolas como Instrumento de Consciência Social para Adolescentes**<sup>1</sup>. Resende: Universidade Estácio de Sá, 2020. Disponível em: [TRABALHO\\_EV140\\_MD1\\_SA13\\_ID4607\\_01092020150943.pdf](TRABALHO_EV140_MD1_SA13_ID4607_01092020150943.pdf) ([editorarealize.com.br](http://editorarealize.com.br)). Acesso em 18 de mar2023

MACCHIONE, Alexandre; Marcovitch, Jacques. **Educação empreendedora: trajetória recente e desafios**. REGEPE - Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, São Paulo, v. 9, n. 1, p. 01-09, jan. 2020. Disponível em <https://regepe.org.br/regepe/article/view/1776> acesso em 15 de mar.2023

MELO, C.O.S. **Educação empreendedora na educação básica: a perspectiva dos pais. Educação e Pesquisa**: Revista da Faculdade de Educação da USP, São Paulo, v. 49, n. 1, p. 1-24, 2023. Disponível em: <https://adelpa-api.mackenzie.br/server/api/core/bitstreams/e1139462-ba10-409a-8983-a3d86c86a2dc/content>. Acesso em 25 de mai 2023

NASCIMENTO, B. J. da C.; Girraffa, L. M. M. **Reflexões para uma prática pedagógica contemporânea**. São Paulo: Editora Pioneira, 1987. Disponível em: <https://ebooks.pucrs.br/edipucrs/acessolivre/anais/cidu/assets/edicoes/2018/arquivos/312.pdf> 18. Acesso em 18 abr. 2023

SAES, A. M., & Marcovitch, J. (2020). **Educação empreendedora: trajetória recente e desafios**. Disponível em: REGEPE Entrepreneurship and Small Business Journal, 9(1), 01–09. Acesso em 10 mar.2023

SANTOS, E. R., & Silva, A. L. (2007). **Pedagogia: concepções e práticas em transformação**. Revista Iberoamericana de Educación, 44(3), 1-14. : <file:///C:/Users/SAMSUNG/Downloads/Artigo-Educacao-Empreendedora-para-uma-nova-cultura-.pdf>. Acesso em 12 de abr.2023

SOARES, T.P.; Luz, C.B.S.; JUNG, H.S.; Fossatti, P. **Educação empreendedora na educação básica: a perspectiva dos pais**. Educação e Pesquisa: Revista da Faculdade de Educação da USP, São Paulo, v. 49, n. 1, p. 1-24, 2023. Disponível em: <file:///C:/Users/SAMSUNG/Downloads/54471-Texto%20do%20artigo-751375238622-2-10-20211217.pdf>. Acesso em 22 de mai .2023.

Solange Marques SANTOS; José Filho Ferreira NOBRE. A PEDAGOGIA EMPREENDEDORA COMO PARTE VITAL NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL. JNT - Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. 2023. FLUXO CONTÍNUO – MÊS DE NOVEMBRO. Ed. 47. VOL. 02. Págs. 752-764. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: [jnt@faculdefacit.edu.br](mailto:jnt@faculdefacit.edu.br).